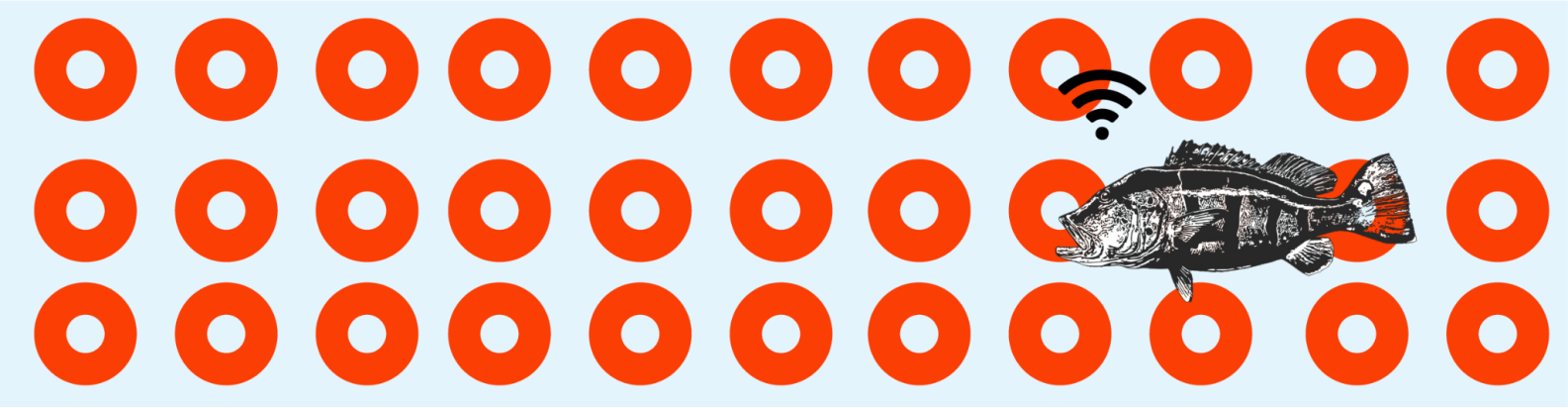


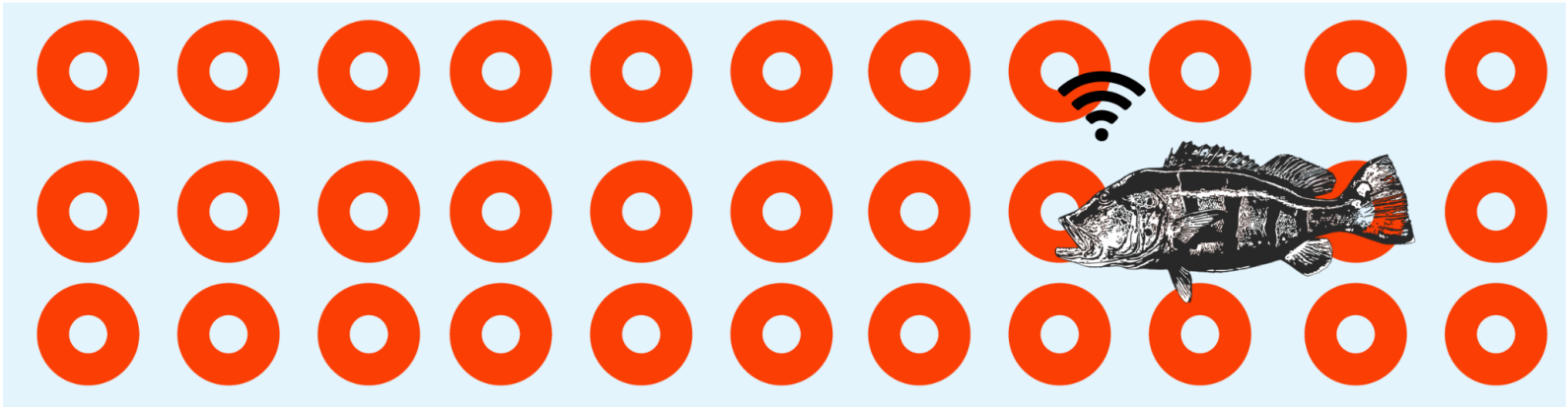
GT 7 – Materialidades e circulações do livro

O uso da multimodalidade como estratégia metadiscursiva em texto literário no Wattpad

Doutoranda Paloma Bernardino Braga (UFMG)

RESUMO
Ao longo de uma interação, realizamos diversas manobras discursivas para garantir que ela ocorra da maneira mais efetiva possível. Nesse sentido, partimos da hipótese de que autores que publicam na plataforma Wattpad utilizam elementos multimodais como recursos interacionais. Esses recursos podem ser compreendidos como elementos metadiscursivos, pois o metadiscurso é entendido como quando enunciados se dobram sobre outros enunciados (JUBRAN, 1999). Ao valer-se de imagens para complementar a descrição de uma personagem, por exemplo, os autores do Wattpad realizam um encapsulamento metadiscursivo (KOCH, 2017) como estratégia discursiva, visando a proteção de suas faces (GOFFMAN, 2011). Ao usar uma imagem para compor sua narrativa multimodal, os autores buscam garantir que a interação com o leitor ocorra de forma efetiva — pois, além da descrição física realizada no texto, há o apoio da imagem para compor a totalidade descritiva da personagem. Assim, a pesquisa buscou demonstrar a relação entre multimodalidade, metadiscurso e negociação de faces em uma produção literária no Wattpad.
Palavras-chave: metadiscurso; multimodalidade; Wattpad; faces; interação.

ABSTRACT
Throughout interactions, we perform several discursive maneuvers to ensure that it happens in the most effective way possible. In this sense, our hypothesis is that authors who publish on the Wattpad platform use multimodal elements as interactional resources. These resources can be understood as metadiscursive elements, once metadiscourse is understood as "utterances that fold over other utterances" (JUBRAN, 1999, p. 12). By using images to complement the description of a character, for example, Wattpad authors idealize a metadiscursive encapsulation (KOCH, 2017) as a discursive strategy—in order to preserve their faces (GOFFMAN, 2011). By using an image to compose their multimodal narrative, the authors seek to ensure that the interaction with the reader is effectively caused—in addition to the physical description carried out in the text, there is the support of the image to compose the character's descriptive totality. Therefore, this communication seeks to demonstrate the relationship between multimodality and metadiscourse in literary productions on Wattpad.
Keywords: metadiscourse; multimodality; Wattpad; facework; interaction.



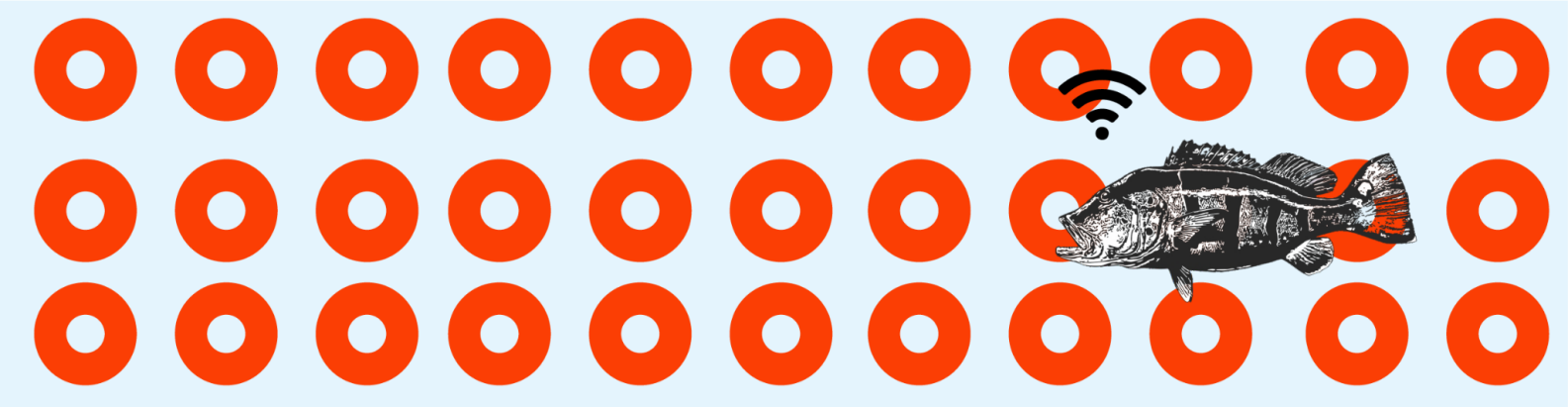
INTRODUÇÃO

Ao longo de uma interação, realizamos diversas manobras discursivas para garantir que ela ocorra da maneira mais efetiva possível. Ao utilizar essas manobras, evidenciamos ao(s) interlocutor(es) quais são as expectativas compartilhadas em relação às linhas de condutas assumidas de acordo com o gênero textual da interação, ou seja, a prática social. Dentro de cada tipo de prática/gênero, os agentes da interação compartilham um conhecimento adquirido de acordo com suas vivências acerca de como devem ou não agir ao longo da interação (GOFFMAN, 2011; CUNHA, 2021).

As práticas sociais se alteram com o passar dos anos, adequando-se aos novos conhecimentos adquiridos e às novas possibilidades de interação. A escrita e a leitura literárias são um exemplo. Se antes ler significava abrir um livro impresso, hoje deparamo-nos com diversas outras possibilidades: ler por meio de leitores digitais, os *e-readers*, ou por meio de nossos *smartphones*, utilizar aplicativos, como o Wattpad, que permitem a leitura de diversas obras literárias na palma de nossas mãos.

Tendo em mente as particularidades da literatura e da escrita digitais, partimos da concepção de que as novas possibilidades de relação entre interactantes (aqui, autor e leitor) de uma certa prática social geram a demanda de novas estratégias de interação (CUNHA, 2021). O livro digital, ou aquele publicado em plataformas digitais, permite possibilidades que o livro tradicional — impresso — não permitia, como a inserção de vídeos em meio aos capítulos escritos e a interação, por meio de comentários, por parte dos leitores. Se, antes, os autores de livros de ficção literária precisavam dominar técnicas do tradicional texto escrito, agora, eles precisam se valer da multimodalidade[1] para que o seu texto seja adequado às plataformas virtuais. Hoje, os autores podem receber *feedbacks*, em forma de comentários ou avaliações, quase instantâneos após a publicação digital de um texto literário. Entendemos que essa possibilidade de interação direta entre autor e leitor (ou até mesmo entre diversos leitores) pode

[1] O texto multimodal é, para Coscarelli (2009), em linhas gerais, o texto que lida com diversas linguagens.



levar à necessidade, especialmente por parte do autor, de mobilizar estratégias discursivas de preservação de faces[2] para evitar possíveis objeções, refutações, críticas ou até mesmo avaliações negativas por parte dos leitores (CUNHA, 2019).

Há, portanto, plataformas virtuais, como o Wattpad[3], que permitem que textos literários multimodais sejam publicados e que haja uma interação direta e facilitada entre autor e leitor. O Wattpad permite que qualquer pessoa crie, edite e publique uma obra[4]. Essa liberdade de criação permitiu à plataforma explorar um "nicho de mercado bastante carente — em especial nos países em crise na indústria do livro, como ocorre no Brasil —, o de publicações amadoras" (COELHO; COSTA; SANTOS, 2019, p. 4).

Mesmo que de maneira amadora, produzir textos é um processo complexo que envolve diferentes etapas (planejamento, escrita, reescrita, revisão, etc.) e exige do autor uma série de habilidades, como o domínio da norma-padrão e de técnicas de escrita criativa, o conhecimento sobre o gênero literário e, em alguns casos, até mesmo sobre *marketing*. Assim, no que tange à linguística textual, o autor precisa se valer de diversas estratégias discursivas para que o seu texto seja amplamente lido — mas que também agrade aos leitores. Para atingir esses objetivos, entendemos que o autor se vale de estratégias discursivas para, por exemplo, proteger sua face contra possíveis objeções e críticas por parte dos leitores (CUNHA, 2020).

Nesse sentido, partimos da hipótese de que autores e leitores podem se valer justamente de elementos multimodais (imagens, vídeos, GIFs, *links*, etc.), oferecidos pela própria plataforma Wattpad, como recursos interacionais, por meio dos quais negociam faces. Se o autor não utiliza, por exemplo, sequências linguísticas descritivas (MARCUSCHI, 2010) suficientes para

---

[2] Face é "o valor social positivo que uma pessoa efetivamente reivindica para si mesma" (GOFFMAN, 1967[1955], p. 5).

[3] O Wattpad é uma plataforma virtual, também em formato de aplicativo para dispositivos móveis, criada em 2006 pelos canadenses Allen Lau e Ivan Yuen. De acordo com o próprio site, o Wattpad é a plataforma de histórias mais amada do mundo e possibilita que essas histórias possam ser publicadas e até mesmo adaptadas para filmes e séries de TV (CHIEREGATTI, 2018).

[4] De Oliveira (2021, p. 83) afirma que o Wattpad "abriga a maior comunidade de leitores e escritores do mundo. Por meio dela qualquer usuário cadastrado pode disponibilizar material literário de autoria própria sem a intermediação de editoras, além de funcionar como rede social, conectando leitores ao redor do mundo. (...) Ou seja, os usuários são capazes não só de publicar seus trabalhos, como entrar em contato com outros usuários, favoritar histórias, entrar em grupos de leitura, receber e dar *feedback* sobre os trabalhos publicados."

representar a aparência física dos personagens de maneira efetiva, pode receber, por parte dos leitores, críticas sobre a completude da obra, o que seria danoso à sua face.

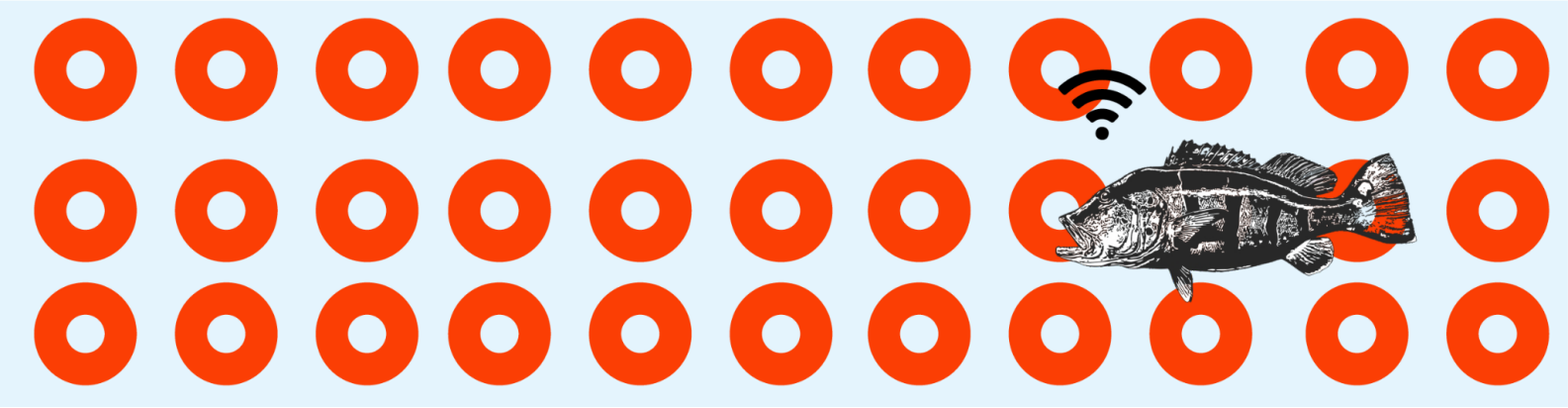
PLATAFORMA WATTPAD E INTERAÇÃO

Escrever e ler em uma plataforma como o Wattpad significa ter acesso não só ao texto escrito, mas também a imagens, vídeos, GIFs e *links*. Há, portanto, uma conectividade de grande importância entre autor e leitor devido não só à multimodalidade permitida pela plataforma, mas também à forma com que se encadeiam ideias e contextos. A comunidade, ou seja, os 90 milhões de leitores (usuários), "além de julgar a obra, pode interferir diretamente sobre seu conteúdo, pois tem acesso direto ao escritor. Naturalmente, o escritor pode ou não se atentar aos comentários e aceitar as críticas dos seus leitores" (COELHO; COSTA; SANTOS, 2019, p. 11).

Pensando nessa interação entre autores e leitores, a plataforma Wattpad foi escolhida como fonte de texto de análise, porque, mais do que um modo de publicar histórias que serão lidas, o Wattpad é uma comunidade[5] baseada na interação. Isso significa que os usuários são, muitas vezes, autores e leitores que conhecem a fundo as possibilidades da plataforma, como o uso de mecanismos (por exemplo, *hashtags*), para propagação de histórias narrativas (DE OLIVEIRA, 2021). Dessa forma, podemos compreender que o Wattpad permite, por meio de suas ferramentas, que os autores utilizem a multimodalidade em seus textos literários. Portanto, devido às suas especificidades, a escrita literária na plataforma exige habilidades, conhecimentos e uma consciência dos autores em relação a como usar as ferramentas que possibilitam a multimodalidade, ou seja, exige o uso de estratégias linguísticas para que os textos sejam amplamente lidos e bem avaliados.

De acordo com Goffman, "ao entrar numa situação em que recebe uma fachada [face] para manter, essa pessoa assume a responsabilidade de vigiar o fluxo de eventos que passa diante

[5] Recuero (2009, p. 136) afirma que "as interações através do computador estão possibilitando o surgimento de grupos sociais na Internet, com características comunitárias. Esses grupos seriam construídos por uma nova forma de sociabilidade, decorrente da interação mediada pelo computador, capaz de gerar laços sociais", como é o caso do Wattpad.



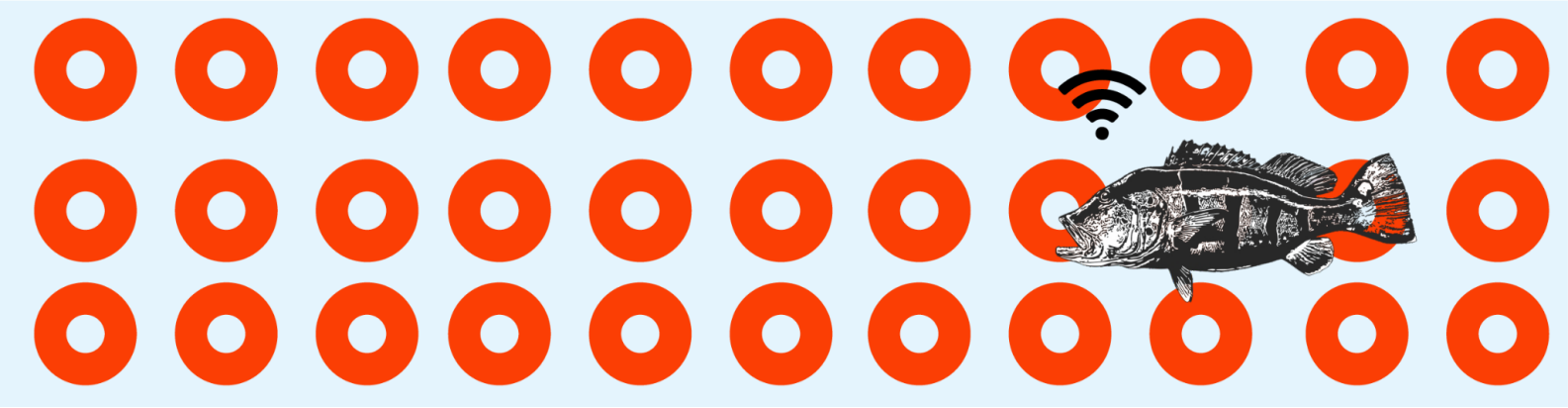
dela" (GOFFMAN, 2011, p. 17). Sob essa ótica, compreendemos que os interactantes realizam a gestão de suas faces ao longo do processo de negociação, buscando defender suas faces — ou seja, buscam alcançar a completude monológica[6] (ROULET; FILLIETTAZ; GROBET, 2001). A avaliação do (não) alcance da completude monológica é realizada pelo interlocutor e não pelo próprio locutor. Se o interlocutor avalia que uma fase da negociação não é suficientemente completa, ele pode iniciar uma negociação secundária que, por sua vez, é danosa à gestão de faces (CUNHA, 2020). Ainda em relação à completude monológica, Cunha (2014) defende que:

> A busca por alcançar a completude monológica pode fazer com que as negociações entre os interactantes apresentem configurações bastante complexas, já que uma proposição pouco clara, por exemplo, pode propiciar negociações secundárias, motivadas pela necessidade de esclarecimentos. Da mesma forma, as hipóteses do locutor sobre a quantidade de conhecimentos partilhada com o interlocutor podem fazer com que o primeiro produza uma intervenção repleta de informações e estruturalmente complexa, para que o outro não sinta necessidade de esclarecimentos e não inicie negociações secundárias (CUNHA, 2014, p. 41).

Dessa forma, alcançar a completude monológica significa atender a exigências comunicativas e rituais daquela prática social. Portanto, nosso problema se baseia na ideia de que um autor, ao publicar o seu texto no Wattpad, deseja receber comentários e avaliações positivas de sua obra. Para isso, mobiliza estratégias discursivas não só para garantir que a obra seja bem construída, mas também para fiscalizar o fluxo de eventos que podem ser danosos à sua face — como comentários negativos feitos pelos leitores. Isso porque:

> [...] toda objeção feita por um dos interactantes ao comportamento do outro, mesmo a que recai sobre aspectos estritamente comunicativos, constitui uma ofensa para o alvo da objeção, porque (em grau maior ou menor, dependendo do contexto em que estão inseridos) põe em questão seu saber, suas qualidades de orador ou escritor habilidoso, sua legitimidade para dizer o que diz, seu poder presumido, as qualidades de seu caráter e de sua personalidade etc. (CUNHA, 2020, p. 119).

[6] A completude monológica é uma restrição segundo a qual o locutor, no curso de uma interação, deve elaborar suas intervenções de forma que o interlocutor possa avaliá-las como suficientemente completas e adequadas e, assim, consiga reagir a elas de maneira positiva ou negativa (ROULET; FILLIETTAZ; GROBET, 2001; GOFFMAN, 2011; CUNHA, 2014; CUNHA, 2020).



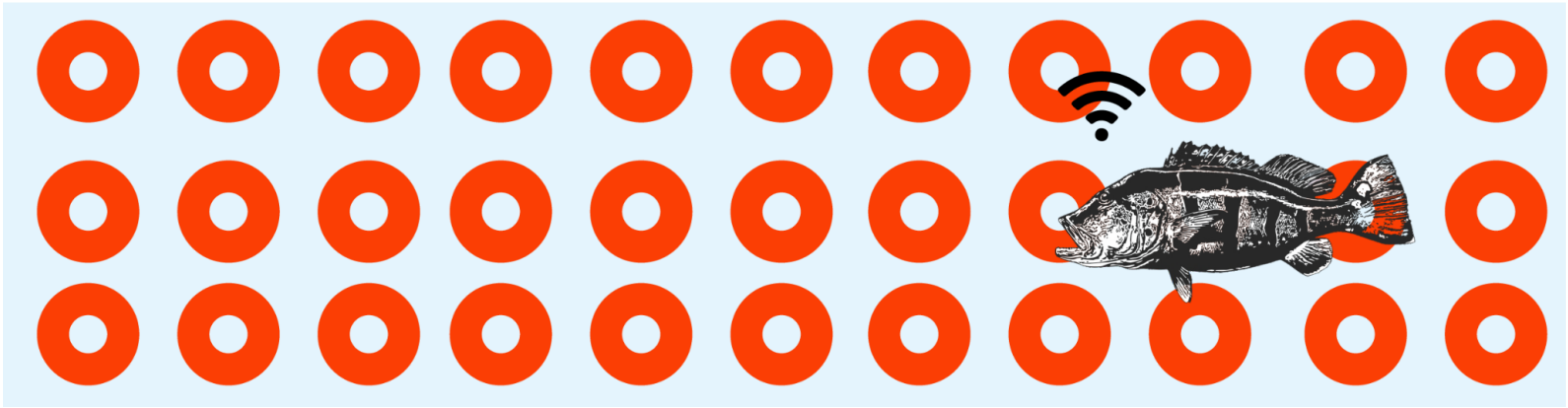
Para alcançar a completude monológica, os autores se antecipam a possíveis objeções dos leitores, valendo-se de estratégias discursivas, como o uso de recursos multimodais (BRAGA, 2021). Nesse sentido, podemos perceber como a interação na plataforma pode tomar formas complexas, motivando, portanto, o nosso estudo.

MULTIMODALIDADE E METADISCURSO

Como exposto, o espaço interacional propiciado pelo Wattpad possibilita aos usuários da plataforma a utilização de diferentes formas de texto, o que impacta diretamente a construção textual da obra pelos autores e dos comentários pelos leitores. Consequentemente, impacta também a maneira como os interlocutores interagem, negociando faces. Assim, o uso de recursos multimodais pode auxiliar os autores a construir obras que possam ser avaliadas como suficientemente completas e adequadas pelos leitores (alcance da completude monológica); e, da mesma maneira, podem auxiliar os leitores a produzir comentários que possam ser avaliados pelo autor da obra comentada e/ou por outros leitores como suficientemente completos e adequados. Em relação à multimodalidade, entendemos que o conceito diz respeito aos textos

> [...] compostos por várias modalidades sígnicas que não só a verbal, o leitor precisa reconhecer outras unidades além do léxico verbal, ou seja, precisa perceber as unidades dessas outras modalidades e integrá-las. Imagem, som, movimento, design são categorias de signos organizadas por elementos de natureza diversa, que precisam ser decodificados em unidades que vão contribuir para a construção do sentido (COSCARELLI; NOVAIS, 2010, p. 39).

Porque o (não) alcance da completude monológica é diretamente ligado às faces em jogo na interação (CUNHA, 2020, 2021), defendemos que uma das estratégias discursivas para evitar possíveis objeções seja o uso do metadiscurso através da modalidade. O metadiscurso apresenta uma ligação com a negociação de faces em uma interação (BRAGA, 2021), uma vez que seu objetivo é, muitas vezes, contribuir com a relação entre autor e leitor; sendo usado pelo primeiro para guiar o segundo na leitura de um texto (HYLAND, 1998; ILLIE, 2003).



Nesse sentido, os elementos multimodais parecem funcionar como um modo de metadiscurso, pois, de acordo com Jubran (1999, p. 12), o metadiscurso pode ser entendido como "enunciados que dobram-se sobre outros enunciados", ou seja, há metadiscurso quando há uma integração entre enunciado e enunciação. Ademais, para Hyland (1998), o metadiscurso funciona como uma tentativa, por parte do autor, de guiar e facilitar a leitura — função de grande importância na escrita e publicação de livros no Wattpad.

Embora uma investigação mais profunda seja necessária, entendemos que o encapsulamento metadiscursivo seja um importante recurso interacional. O encapsulamento (ou rótulo) é a capacidade de uma nominalização sumarizar algum tipo de informação contida em segmento anterior do texto (anáfora), transformando essa nova informação em objeto de discurso, ou seja, encapsulando-o (KOCH, 2017). Já o encapsulamento metadiscursivo refere-se a essa capacidade de sumarização e de transformação em objeto de discurso não de uma informação, mas sim de um discurso (KOCH, 2006). Nessa perspectiva, defendemos que o encapsulamento metadiscursivo pode transformar um discurso multimodal em um objeto de discurso, como demonstraremos na próxima seção, atuando como uma importante estratégia interacional.

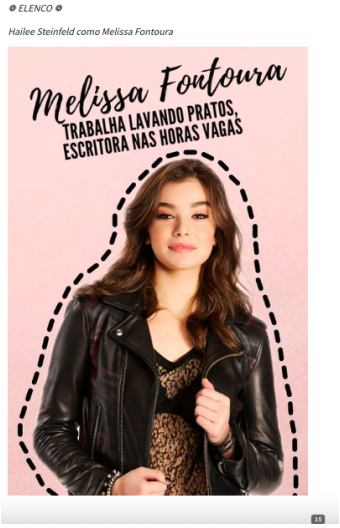
O USO DA MULTIMODALIDADE COMO ESTRATÉGIA METADISCURSIVA

Seguindo o exemplo dado na introdução, um autor, em vez de correr o risco de não oferecer uma descrição suficiente da aparência de um personagem e, por isso, receber comentários negativos e danosos à sua face, pode utilizar uma imagem — ou seja, um outro discurso que se dobra sobre um anterior — para ilustrar o personagem. Isso configuraria uma estratégia para o alcance da completude monológica.

Vejamos um exemplo, retirado do romance "Sete Clichês em Minha Vida", vencedor do *Prêmio The Wattys 2021* (realizado pela própria plataforma do Wattpad) na categoria de Literatura Feminina. A história gira em torno de Melissa Fontoura, uma personagem apaixonada por livros e filmes de comédia romântica. A autora, Débora Fernandes, ao organizar o índice da

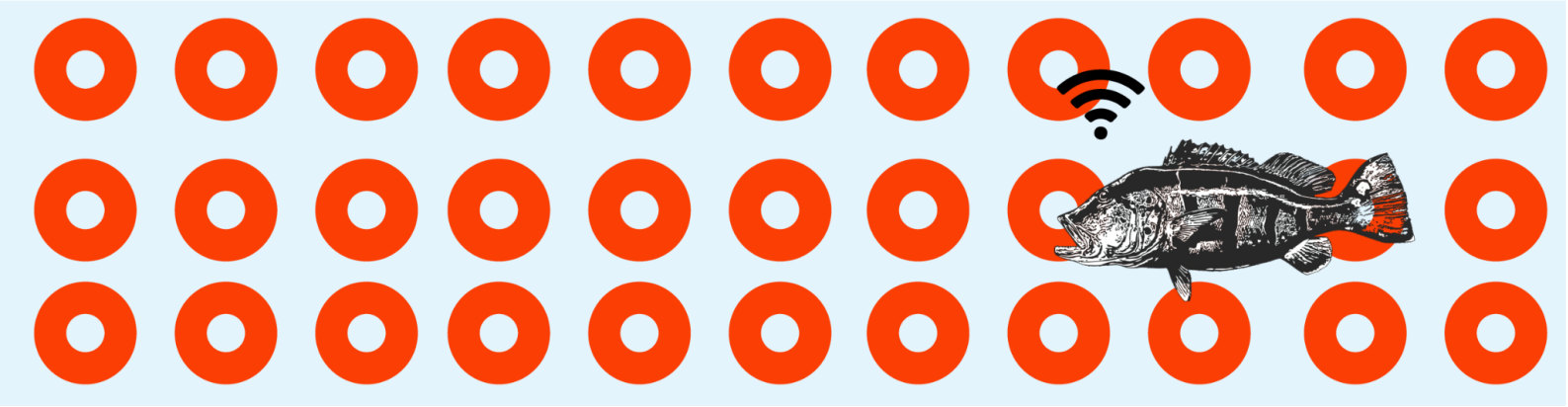
obra, incluiu uma seção (capítulo) intitulada “Booktrailer + Elenco” antes do primeiro capítulo e após a epígrafe. Nessa seção, antes mesmo de sermos introduzidos, por meia da narrativa, aos personagens, a autora nos apresenta o elenco do livro utilizando imagens de pessoas famosas, como a atriz americana Hailee Steinfeld, dando rosto à protagonista Melissa Fontoura:

Figura 1 — Hailee Steinfeld como Melissa Fontoura



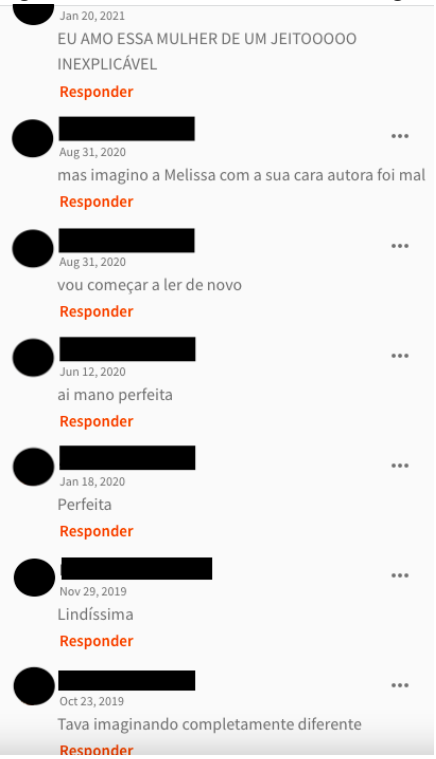
Fonte: Sete Clichês em Minha Vida (FERNANDES, Débora, 2020. Wattpad.). Acesso em: 20 jul. 2022.

Deste modo, com base em tudo o que foi exposto, entendemos que a autora, ao utilizar a foto de uma pessoa famosa para dar vida à personagem, vale-se do encapsulamento metadiscursivo, uma vez que sumariza, por meio da multimodalidade, a nominalização “Melissa Fontoura” à imagem utilizada, rotulando o seu conteúdo. Dessa maneira, ao ligar os dois discursos, a imagem da cantora e a construção narrativa da personagem, Débora Fernandes utiliza a multimodalidade como uma estratégia metadiscursiva de defesa de face. Em outras palavras, a autora não apresenta, inicialmente, uma sequência descritiva (MARCUSCHI, 2010) para caracterizar a personagem — o que poderia ser considerado, por leitores, como uma insuficiência da obra. Fernandes, então, recorre à multimodalidade como uma estratégia metadiscursiva para exemplificar como seria a aparência física de Melissa Fontoura, a personagem principal da obra.



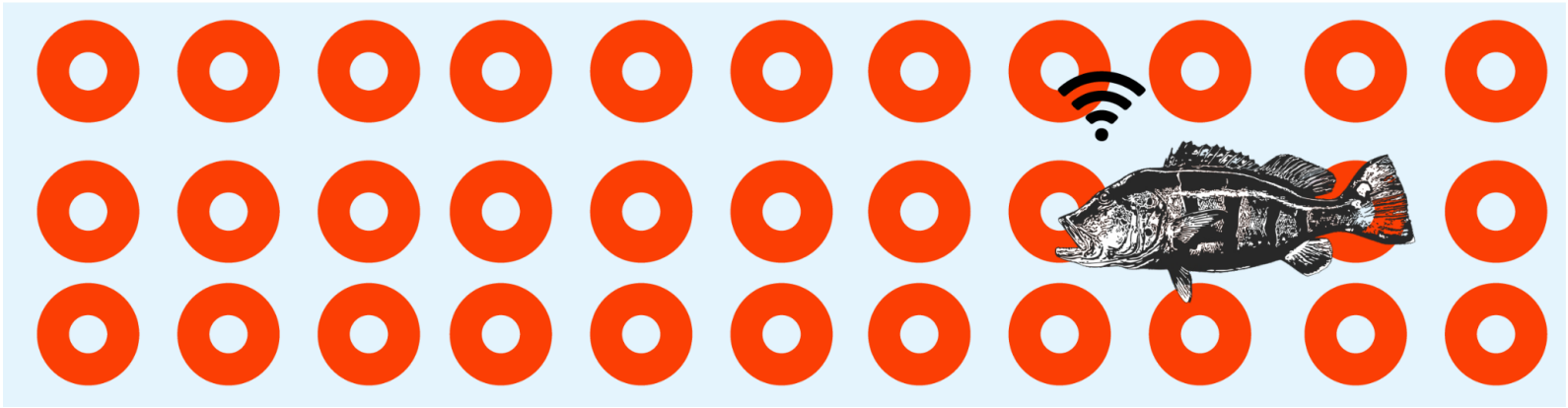
Assim, ela evita possíveis objeções por parte dos leitores, objeções essas prejudiciais à sua face, pois colocariam em dúvida a capacidade dela de elaborar um texto suficientemente informativo e, consequentemente, colocariam em questão sua credibilidade como escritora. Essa proteção contra objeções (CUNHA, 2021) é de extrema relevância do ponto de vista interacionista, pois o valor do *feedback* é de grande importância para os usuários de redes sociais (RECUERO, 2009). Para reforçar nossa hipótese, podemos observar que a imagem supracitada recebeu 15 comentários, sendo alguns positivos, elogiando a beleza da atriz/personagens ("perfeita", "lindíssima"); e outros negativos, expondo que imaginavam a personagem de uma outra forma ("tava imaginando completamente diferente"):

Figura 2 — Comentários sobre a imagem



Fonte: Sete Clichês em Minha Vida (FERNANDES, Débora, 2020. Wattpad.). Acesso em: 20 jul. 2022.

Embora a autora tenha se esforçado para construir uma intervenção que pudesse ser interpretada pelos autores como suficientemente obediente às restrições de completude



monológica, nem todos os leitores julgam que o texto dela alcança essa completude — como nos comentários “mas imagino a Melissa com a sua cara autora foi mal” e “vou começar a ler novo”, escritos pelo mesmo usuário. Ao dizer que terá de ler o livro novamente para ver Melissa como a atriz, o usuário demonstra que a autora não alcançou a completude monológica. Isso revela a natureza fortemente interacional do uso da multimodalidade no Wattpad.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Acreditamos que o uso da multimodalidade, por meio do encapsulamento metadiscursivo, desempenha um papel relevante na gestão de faces em interações no Wattpad, visto que, por meio de tal estratégia, os autores podem não só tornar seus textos mais dinâmicos, como também potencializar o alcance da completude monológica, ao defender suas faces de possíveis ataques. Apesar de breve, esperamos que essa análise tenha demonstrado a necessidade de investigação de como as estratégias metadiscursivas podem ser associadas ao metadiscurso, e como essa combinação é de grande importante para o desenvolvimento das interações — principalmente no que tange ao alcance da completude monológica.

REFERÊNCIAS

BRAGA, Paloma Bernardino. *O papel do comentário metadiscursivo em debate eleitoral polilogal:* estratégia discursiva no jogo de faces. 2021. Dissertação (Mestrado em Linguística) — Faculdade de Letras, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte. 2021.

CHIEREGATTI, Amanda Aparecida. *Mídium e gestão dos espaços canônico e associado nas plataformas colaborativas Wattpad e Widbook*. 2018. Dissertação (Mestrado em Linguística) — Universidade Federal de São Carlos, São Carlos. 2018.

COELHO, Patrícia Margarida Farias; COSTA, Marcos Rogério Martins; SANTOS, Rodrigo Otávio dos. Educação, tecnologia e indústria criativa: um estudo de caso do Wattpad. *Cadernos de Pesquisa*, São Paulo, v. 49, n. 173, p. 156-182, 2019.

COSCARELLI, Carla Viana. Textos e hipertextos: procurando o equilíbrio. *Linguagem em (Dis)curso*, v. 9, n. 3, p. 549-564, 2009.

COSCARELLI, Carla Viana; NOVAIS, Ana Elisa. Leitura: um processo cada vez mais complexo. *Letras de Hoje*, v. 45, n. 3, 27 dez. 2010.

CUNHA, Gustavo. Ximenes. *Para entender o funcionamento do discurso:* uma abordagem modular da complexidade discursiva. Curitiba: Appris, 2014.

CUNHA, Gustavo. Ximenes. Caracterização e funcionamento da refutação em debate eleitoral. *Cadernos de Letras da UFF*, v. 30, n. 59, p. 147-176, 21 dez. 2019.

CUNHA, Gustavo. Ximenes. Elementos para uma abordagem interacionista das relações de discurso. *Revista Linguística*, v. 36, p. 107-129, 2020.

CUNHA, Gustavo. Ximenes. Relações de discurso e completude monológica: o impacto da restrição ritual sobre o estabelecimento das relações interativas. *Forma y Función*, Bogotá, v. 34, p. 1-24, 2021.

DE OLIVEIRA, Sara Mendonça Poubel. Leitura, escrita e autopublicação: a plataforma Wattpad. *Ensaio Geral*, n. 1, p. 81-96, 2021.

FERNANDES, Débora. *Sete clichês em minha vida*. Disponível em: https://www.wattpad.com/story/185336502-sete-clich%C3%AAs-em-minha-vida-%E2%9C%93. Acesso em: 20 jul. 2020.

GOFFMAN, Erving. On Face-Work: An Analysis of Ritual Elements in Social Interaction. In: _____. *Essays on face-to-face behavior*. New York: Pantheon Books, 1967[1955]. p. 5-45.
GOFFMAN, Erving. *Ritual de interação:* ensaios sobre o comportamento face a face. Petrópolis: Vozes, 2011.

HYLAND, Ken. Persuasion and context: the pragmatics of academic metadiscourse. In: *Journal of Pragmatics*, Hongkong, n. 30, p. 437-455, 1998.

ILLIE, Cornella. Discourse and metadiscourse in Parliamentary Debates. *Journal of Language and Politics*, v. 2, n. 1. p. 71-92, 2003.

JUBRAN, Clélia Cândida Abreu Spinardi. A metadiscursividade com o recurso textual-interativo e m entrevistas televisivas. In: BARROS, Kazue Saito Monteiro (Org.). *Produção textual:* interação, processamento, variação. Natal: Editora da UFRN, 1999.

KOCH, Ingedore Villaça. *Introdução à linguística textual*. São Paulo: Contexto, 2017.

KOCH, Ingedore Villaça. Rotulação: uma estratégia textual de construção do sentido. *Calidoscópio*, v. 4, n. 2, p. 85-89, 2006.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. Gêneros textuais: definição e funcionalidade. In: DIONISIO, Angela Paiva; MACHADO, Anna Rachel; BEZERRA, Maria Auxiliadora (Orgs.). *Gêneros textuais e ensino*. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.

RECUERO, Raquel. *Redes Sociais na Internet*. Porto Alegre: Sulina, 2009.

ROULET, Eddy; FILLIETTAZ, Laurent; GROBET, Anne. *Un modèle et un instrument d'analyse de l'organisation du discours*. Berne: Lang, 2001.

Como citar este texto:

BRAGA, Paloma B. O uso da multimodalidade como estratégia metadiscursiva em texto literário no Wattpad. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE ARTE, CIÊNCIA E TECNOLOGIA e SEMINÁRIO DE ARTES DIGITAIS, 8, 2023, Belo Horizonte. *Anais do 8º Congresso Internacional de Arte, Ciência e Tecnologia e Seminário de Artes Digitais 2023*. Belo Horizonte: Labfront/UEMG, 2023. ISSN: 2674-7847. p.1-12.